



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS REALEZA  
CONSELHO DO *CAMPUS*

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302  
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

**ATA Nº 15/CONSC-RE/UFFS/2023**  
**ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2023 DO CONSELHO DO *CAMPUS***

1 Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às treze horas e quarenta  
2 minutos, no Auditório do Bloco dos Servidores do *Campus* Realeza da UFFS, em Realeza-PR,  
3 foi realizada a 9ª Sessão Ordinária de 2023 do Conselho do *Campus* Realeza da Universidade  
4 Federal da Fronteira Sul (UFFS), presidida pelo Diretor do *Campus* em exercício, Ademir  
5 Roberto Freddo. **Fizeram-se presentes à sessão os seguintes conselheiros:** Alexandre Carvalho  
6 de Moura (Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Biológicas), Cláudia Almeida  
7 Fioresi (Coordenadora do Curso de Graduação em Química), Cristiane de Quadros  
8 (Coordenadora do Curso de Graduação em Pedagogia), Edson Antônio Santolin (Coordenador  
9 Administrativo), Marcos Roberto da Silva (Coordenador do Curso de Graduação em Letras:  
10 Português e Espanhol), Tatiana Champion (Coordenadora do Curso de Mestrado em Saúde,  
11 Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul), Vanessa dos Santos Moura  
12 (Coordenadora do Curso de Graduação em Administração Pública); **representantes docentes:**  
13 Antônio Marcos Myskiw, Clóvis Alencar Butzge, Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia, Viviane  
14 Scheibel de Almeida; **representante discente:** Marcelo Karol Galvão de Meira. **Participou da**  
15 **sessão os seguintes conselheiros suplentes, no exercício da titularidade:** Aloísio João  
16 Scandolará (comunidade regional), Letiére Cabreira Soares (representante docente), Marcelo  
17 Zanetti (Coordenador Adjunto do Curso de Graduação em Nutrição). **Não compareceram à**  
18 **sessão por motivos justificados:** Denise Maria Souza de Mello (Coordenadora do Curso de  
19 Graduação em Medicina Veterinária), Gilza Maria de Souza Franco (titular docente), Sabrina  
20 Casagrande (titular docente), André Luiz Zabott (titular técnico-administrativo, Luis Carlos Pais  
21 Gulate (suplente técnico administrativo). **Não compareceram à sessão sem apresentar**  
22 **justificativa:** Adalgiza Pinto Neto (Coordenadora Adjunta do Curso de Graduação em Medicina  
23 Veterinária), Márcia Fernandes Nishiyama (suplente docente), Cassini Gotama Tasca  
24 (Coordenadora do Curso de Graduação em Nutrição), Inácio José Werle (titular comunidade  
25 regional), Samuel Aires Lourenço (titular discente). Após a conferência de quórum, o presidente  
26 passou ao **Expediente. 1.1 Informes.** O conselheiro Clóvis Alencar Butzge comunicou que os  
27 informes são relativos aos trabalhos do Núcleo Permanente de Pessoal Docente (NPPD) aqui no  
28 *Campus*. Falou que esta comissão vem trabalhando atualmente com os perfis de vaga  
29 remanescentes da aposentadoria da professora Marilene Lemos e também da remoção do  
30 professor Gilson Luís Voloski. Em função disso, o NPPD está em diálogo com os coordenadores  
31 dos cursos a fim de construir ou fundamentar os dados para poder emitir o parecer, que  
32 provavelmente será feito tardiamente, para que o NPPD possa anunciar ainda na pauta da  
33 próxima sessão do conselho, pensando que é possível que tenha ainda um concurso em 2023.  
34 Assim, o NPPD está fazendo esses levantamentos. Também relativo ao NPPD, mas criado pela  
35 Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), nos foi demandado uma resolução para se  
36 produzir um diagnóstico do dimensionamento dos docentes na UFFS. Esta demanda será para os  
37 NPPDs, mas também para as próprias direções dos *Campi*, para as coordenações acadêmicas e,  
38 possivelmente, para os colegiados dos cursos de graduação e pós-graduação, a fim de  
39 dimensionar quais são estas demandas. O conselheiro Clóvis Alencar Butzge concluiu que esse  
40 movimento deverá ser feito ainda em 2023, porque há um quantitativo de 15 vagas de docentes  
41 que o Ministério da Educação e Cultura (MEC) está sinalizando para o UFFS. A reitoria fará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS REALEZA  
CONSELHO DO *CAMPUS*

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302  
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

42 então a distribuição desses códigos de vagas a partir desse diagnóstico, inclusive para quais áreas  
43 que essas vagas de docentes serão destinadas. O conselheiro Edson Antônio Santolin informou  
44 que na semana passada o Corpo de Bombeiros esteve no *Campus* fazendo a vistoria. Fizeram um  
45 relatório apontando as oportunidades, e os problemas identificados para serem corrigidos. Desta  
46 forma, iniciamos os trabalhos e a revisão dos contratos para fazer os reparos dos problemas  
47 apontados, para que no final do ano, possamos chamar a vistoria do Corpo de Bombeiros  
48 novamente para regularizar todas estas questões. Nessa semana teremos também uma auditoria  
49 externa da ISO 50001 e esta é a última etapa para conseguir esta certificação própria para o  
50 UFFS. A auditoria será feita remotamente porque o auditor teve um problema de saúde. Sobre os  
51 veículos doados pela Receita Federal, seriam nove veículos que a auditoria recebeu. Na última  
52 reunião administrativa, foi decidida a destinação dos veículos, e vai ficar uma L200 para o  
53 *Campus* Realeza. Os demais veículos serão distribuídos pela PROAD, que irá verificar quais os  
54 critérios para realizar esta distribuição, visto que todas as frotas dos *campi* atualmente estão com  
55 veículos com problemas. O presidente informou que está acontecendo agora ao mesmo tempo, a  
56 “Pesquisa com Café”. A professora Gilza Maria de Souza Franco e a Coordenação Adjunta de  
57 Pesquisa que organizaram esse evento. Com relação ao “Seminário de Ensino, Pesquisa e  
58 Extensão (SEPE)” e “Dias de Integração: Vivendo em Rede o Saber e a Arte (DIVERSA)” que  
59 ocorrerá na semana que vem, nos dias 18 a 20 de outubro, foi pensado para ter palestras e  
60 minicursos na segunda-feira, na terça-feira e na quarta-feira. A princípio, as aulas não serão  
61 liberadas nos dias dos eventos. Na segunda-feira à noite, a palestra será sobre “Adoecimento  
62 Docente e Discente”. Na quarta-feira será uma palestra que fala um pouco das tecnologias em  
63 sala de aula. Os minicursos serão realizados durante o dia e a noite. O presidente também  
64 informou que ocorrerá a “Amostra de Trabalhos da UFFS”. Essa amostra será realizado em  
65 conjunto com todos os *campi*, e com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e que foi  
66 decidido a 15 dias atrás. Assim, a Reitoria e a PROGRAD se empenharam muito para fazer a  
67 programação da amostra de trabalhos. Aproximadamente 67 trabalhos de graduação foram  
68 submetidos, em sua grande maioria são dos cursos diurno. As apresentações serão na quinta-feira  
69 e na sexta-feira, e até amanhã será informado o ensalamento e horários das apresentações. Sobre  
70 o dia 13 de outubro, próxima sexta-feira, foi enviado um comunicado em conjunto com os  
71 coordenadores dos cursos, onde será autorizado as aulas à distância, aulas síncronas ou  
72 assíncronas no mesmo dia, ou se o docente quiser fazer uma reposição. Encerrado o Expediente,  
73 o presidente passou à leitura da **Ordem do Dia: 2.1 Proposta de aquisição e plantio de árvores**  
74 **no setor de bovinocultura de leite nas áreas experimentais.** O presidente iniciou a  
75 apresentação desta proposta de aquisição e plantio de árvores no setor de bovinocultura de leite  
76 nas áreas experimentais. Essa solicitação de ponto de pauta foi realizada pelo professor Marcelo  
77 Falci Mota, pelo biólogo Cássio Batista Marcon, pelo Engenheiro Agrônomo Hugo Franciscon e  
78 pelo conselheiro Edson Antônio Santolin. O presidente solicitou aos conselheiros a autorização  
79 para o professor Marcelo Falci Mota fazer o uso da palavra. Todos aprovaram. O professor  
80 Marcelo Falci Mota falou que tem uma necessidade no setor de bovinocultura de leite da UFFS.  
81 Atualmente tem-se nove animais da raça holandesa com as áreas de pastagens já estabelecidas.  
82 Para trabalhar com animais, principalmente de raças europeias, existe a necessidade de  
83 sombreamento natural para esses animais. Dito isso, foi feito um levantamento prévio junto ao  
84 setor de serviços terceirizados nas áreas experimentais, devido às possibilidades de uso de  
85 equipamentos e insumos existentes no *Campus* para o plantio nessa área. Praticamente 100% dos  
86 implementos e alguns insumos o *Campus* já possui para implantar essa área, que dará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS REALEZA  
CONSELHO DO *CAMPUS*

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302  
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

87 aproximadamente 750 mudas. Será feito em linhas formando um corredor para acompanhar a  
88 rodovia, e para ficar um corredor de sombra durante todo o passeio dos animais. Sobre o  
89 levantamento financeiro, será para a aquisição das mudas. Dessas mudas, em torno de 550 mudas  
90 será para plantio de eucalipto de cerne vermelho, de crescimento rápido, propiciando  
91 rapidamente a sombra necessária, e por ser de cerne vermelho, será possível o aproveitamento de  
92 sua madeira em alguma construção que necessite de madeira futuramente. O cerne vermelho é  
93 um cerne mais forte, e tem uma melhor durabilidade da madeira. Será intercalado o plantio de  
94 eucaliptos com leguminosas. As leguminosas, que dará em torno de 250 mudas, terá o intuito de  
95 fixar naturalmente o nitrogênio no solo, e que ajudará na questão da microbiologia e qualidade  
96 do solo. Essas mudas podem ser adquiridas gratuitamente no Instituto Ambiental de Santo  
97 Antônio do Sudoeste. Desta forma, haverá a necessidade de levantar um recurso financeiro para  
98 comprar em torno de 550 mudas de eucalipto. O valor de cada muda hoje está em torno de  
99 R\$1,20. Há um viveiro em Santa Isabel do Oeste que produz essa muda que é melhorada e  
100 clonada. Foi feito este estudo prévio para viabilizar o plantio, pois tem-se os equipamentos, a  
101 mão de obra, e as mudas gratuitas. O professor Marcelo Falci Mota concluiu solicitando o apoio  
102 dos conselheiros no sentido de ter as sombras para as vacas para daqui a dois anos, ou três anos.  
103 Acrescentou dizendo que se for plantar em dezembro, ou janeiro, haverá menos possibilidades  
104 das plantas se desenvolverem. Planeja-se o plantio já no mês de outubro, se houver recursos para  
105 a compra das mudas. O conselheiro Edson Antônio Santolin explicou a área onde será plantado  
106 as mudas, acompanhando a apresentação do mapa exibido pelo projetor. Assim, do ponto de  
107 vista operacional, será necessário os recursos concentrados em outra verba de projeto de  
108 pesquisa, ou via fundação, e desembolsar aproximadamente em torno de R\$ 620,00 a R\$ 700,00,  
109 para comprar unicamente as mudas de eucalipto, já que as leguminosas serão doados. Assim, na  
110 parte do plantio poderá ser utilizado o trator, e a mão de obra terceirizada. Conforme descrito no  
111 projeto, serão tomados alguns cuidados, no início, de manejo utilizando hidrogel nas covas para  
112 reter mais umidade, e tudo isso se consegue, ou com insumos já adquiridos pela Coordenação  
113 adjunta das áreas experimentais (CAEX), ou via compra de materiais de jardinagem pela  
114 empresa terceirizada. A partir do crescimento das plantas em dois, ou três metros, terá que se  
115 sistematizar a destinação dessas árvores. O conselheiro Clóvis Alencar Butzge falou que entende  
116 que a opção do eucalipto foi pela sua velocidade de crescimento, mas o eucalipto é uma espécie  
117 exótica. O *Campus* tem trabalhado com as variedades de espécies nativas, e que talvez  
118 economicamente e pelo tempo de crescimento, a ideia de ter uma vegetação permanente para  
119 esse fim de sombreamento permanente, parece que não seria ruim um plantio de nativas no lugar  
120 dos eucaliptos, ou uma forma alternada de plantio de espécies nativas, para que no futuro,  
121 tirando os eucaliptos, tenha-se um sombreamento nativo. O professor Marcelo Falci Mota  
122 respondeu que a escolha do eucalipto foi pelo crescimento rápido e vertical, e que resulta em  
123 uma sombra mais longa. O intuito é de produzir sombra rápidas e longas, porque o sol “nasce à  
124 nossa direita”, e vai embora à “nossa esquerda”, de modo que as sombras, somente até o meio  
125 dia, elas cresçam para a esquerda. Como o eucalipto é alto, dará uma sombra mais longa,  
126 possibilitando uma produção de sombra maior. Com o tempo, outras instalações serão  
127 necessárias no setor de bovinocultura de leite. Daqui a cinco anos, seis anos, sete anos, pode-se  
128 retirar a madeira que é boa, para fazer essas construções. Com o passar do tempo, as leguminosas  
129 que serão plantadas de seis em seis metros de espaçamento, daqui a dez anos, caso a gente retire  
130 esses eucaliptos, teremos só mesmo as leguminosas. A princípio, não é ter o eucalipto para toda a  
131 eternidade, e ele acaba crescendo muito, sendo necessário a sua retirada, ou fazer poda, com o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS REALEZA  
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302  
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

132 intuito de não prejudicar o solo. Por isso optou-se também em usar essas leguminosas como  
133 fixador de nitrogênio. O conselheiro Edson Antônio Santolin complementou dizendo que estava  
134 em conversa com o biólogo Cássio Batista Marcon, e que ele formativamente não viu problemas  
135 com o plantio de eucalipto. Depois que foi estruturado a parte dos grandes animais, surgiu o  
136 problema do conforto para os animais, para a produção deles. Foram construídos várias casinhas  
137 para eles terem um sombreamento, um bem-estar. E para fazer essas casinhas demandou  
138 recursos. Inclusive tem-se as barracas da universidade, as tendas montadas para os animais, e que  
139 não é o ideal também, porque ficam as tendas expostos ao Sol e degradando. A sugestão é de  
140 aderir a proposta de plantio de uma nativa para ir crescendo lá, após o corte do eucalipto, para.,  
141 ao longo do tempo, formar apenas as árvores nativas. O conselheiro Antônio Marcos Myskiw  
142 falou que a proposta apresentada não é apenas viável, mas também que o uso de pasto  
143 consorciado com outras árvores é uma ideia que tem sido incentivada há muito tempo, e  
144 recomendada para o uso nesse tipo de atividade com animais. Poderia se pensar em ter um  
145 processo de atividade pedagógica para aplicar, porque pode ser utilizado esse tipo de  
146 experimento como processo para os alunos observarem e tentar implantar em suas propriedades,  
147 ou recomendar, e até mesmo utilizar esse espaço posterior para o curso técnico para os  
148 produtores rurais para ensinar o plano de manejo do trabalho no cuidado com as árvores e seu  
149 processo de crescimento. Com o passar do tempo, poderíamos apostar em algumas mudas em  
150 árvores nativas, aproveitando que as leguminosas vão ter deixado bastante nutrientes no solo. O  
151 presidente perguntou quantos anos demoraria um eucalipto aqui para fazer um corte mesmo? O  
152 professor Marcelo Falci Mota respondeu que é em torno de 8 anos, e uma leguminosa com 8  
153 anos, ela vai estar mais ou menos no tamanho dessa daqui que é do nosso estacionamento. O  
154 eucalipto que estará com 15 metros, com 8 anos. A leguminosa cresce lentamente. Essa será a  
155 primeira proposta, o plantio de leguminosas e eucaliptos, no início, para dar sombra, que é o  
156 principal objetivo, e futuramente substituem-se os eucaliptos. As copas já vão estar fechando,  
157 uma encontrando com a outra. O presidente perguntou qual o custo para fazer o corte, se ele é  
158 viável, se o plantio compensa? Porque hoje custa mais tirar o eucalipto do que você plantar. O  
159 professor Marcelo Falci Mota respondeu que hoje tem muita plantação de eucalipto, e esta  
160 demanda diminuiu. Mas no caso deste projeto, o primeiro objetivo é a sombra, produção de  
161 sombra o mais rápido possível. A segunda etapa é a utilização dessa madeira, desse cerne, que  
162 tem uma durabilidade de 10 anos. Por exemplo, conseguiu-se fazer esse sombreamento  
163 construindo as coberturas nos piquetes em frente ao hospital veterinário usando eucalipto tratado  
164 para evitar de usar madeira de lei, ou as divisórias nas instalações das áreas experimentais que  
165 fizeram de concreto e de eucalipto tratado. Não podendo usar madeira de lei, utiliza-se madeira  
166 tratada. A intenção é a de produzir sombra o mais rápido possível. Com o tempo, as  
167 leguminosas que tem a copa maior e que foram indicadas pelo Instituto Água e Terra (IAT), que  
168 são leguminosas nativas da região, pode-se retirar o eucalipto e usar para possíveis instalações no  
169 setor de bovinocultura de leite, bem como na área de caprinos e ovinos, e animais da clínica e  
170 reprodução, pode-se usar essa madeira de eucalipto produzido aqui. O presidente colocou em  
171 votação na plenária a proposta de aquisição e plantio de árvores no setor de bovinocultura de  
172 leite nas áreas experimentais, conforme foi apresentado no projeto. Não houve manifestações  
173 contrárias. Desta forma, foi APROVADO a proposta de aquisição e plantio de árvores no setor  
174 de bovinocultura de leite nas áreas experimentais, condicionado a conversão paulatina das  
175 plantas exóticas para a vegetação nativa. Passou-se para o próximo item. **2.2 Designação de**  
176 **Comissão Eleitoral responsável pela organização do processo eleitoral para a escolha dos**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS REALEZA  
CONSELHO DO *CAMPUS*

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302  
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

177 **representantes dos segmentos da comunidade acadêmica no Conselho do *Campus*, mandato**  
178 **2024-2026.** O presidente relatou que na última sessão do Conselho do *Campus* nenhum  
179 conselheiro manifestou interesse na participação desta comissão eleitoral, e que foi autorizado  
180 pelo pleno para fazer a pesquisa com os docentes e com os técnicos para verificar quem teria este  
181 interesse. Posteriormente, na pesquisa realizada por e-mail, recebemos a manifestação do  
182 interesse em participar desta comissão eleitoral o servidor técnico Edson Czarnobai, a  
183 conselheira Gilza Maria de Souza Franco e a professora Isabel Aparecida Soares. O presidente  
184 colocou em votação na plenária a comissão eleitoral formada pelos integrantes que manifestaram  
185 interesse, conforme a pesquisa realizada. Não houve manifestações contrárias. Desta forma, foi  
186 APROVADO a designação da Comissão Eleitoral responsável pela organização do processo  
187 eleitoral para a escolha dos representantes dos segmentos da comunidade acadêmica no  
188 Conselho do *Campus*, mandato 2024-2026. Passou-se para o próximo item. **2.3 Indicação de**  
189 **membro para a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).** O presidente fez a leitura da  
190 solicitação da CEUA, que pede a indicação de um servidor biólogo do *Campus* para representar  
191 na CEUA. A Direção do *Campus* conversou com o servidor biólogo Victor Mateus Prasniewski  
192 para saber se ele queria fazer parte da CEUA e ele aceitou para ser o suplente do atual membro  
193 titular Cássio Batista Marcon. Na sequência, o presidente submeteu à aprovação a indicação  
194 apresentada, sendo aprovada por unanimidade pelos conselheiros. **2.4 Indicação de membros**  
195 **do Campus Realeza para o Conselho Editorial da UFFS - Área de Ciências Humanas,**  
196 **Sociais e Artes.** O presidente do Conselho Editorial da UFFS Antônio Marcos Myskiw  
197 esclareceu que a cada dois anos, o Conselho da Editora da UFFS é renovado parcialmente. Foi  
198 recomendado ao Conselho do *Campus* para se ater nos nomes a serem inscritos, pois não podem  
199 se inscrever os conselheiros que já estavam há quatro anos no Conselho Editorial da UFFS.  
200 Desta forma, tivemos a inscrição do professor Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia e da professora  
201 Cristiane de Quadros. O presidente submeteu à aprovação a indicação dos nomes apresentados  
202 para representar o *Campus* Realeza no Conselho Editorial da UFFS, sendo aprovado por  
203 unanimidade pelos conselheiros. Às catorze horas e trinta e cinco minutos, o presidente encerrou  
204 a sessão, da qual eu, Flavio Riuzo So, Secretário da Direção e Órgãos Colegiados, lavrei a  
205 presente Ata que, aprovada, será devidamente assinada por mim e pelo presidente.

ADEMIR ROBERTO FREDDO  
Presidente do Conselho do *Campus* em  
exercício

FLAVIO RIUZO SO  
Secretário da Direção e Órgãos Colegiados